

## **SOBRE OS ERROS QUE COMETEMOS – IMITAÇÃO E APRENDIZAGEM**

Dando continuidade à observação sobre os erros que cometemos na educação de crianças e adolescentes, propomos hoje uma reflexão sobre a forma como as crianças aprendem e, principalmente, sobre a importância da atuação dos adultos nesta aprendizagem.

A primeira forma de aprendizagem de qualquer criança em qualquer cultura é a imitação. Diversas experiências já foram realizadas a este respeito, uma das mais interessantes apresenta um bebê com poucas horas de vida, imitando seu pai, que realiza um movimento de estender a língua de forma lenta, para fora da boca repetidas vezes. A capacidade de imitar, portanto, parece inata e terá mais importância do que podemos imaginar.

Se os pais e professores reconhecerem a capacidade de imitação da criança, a responsabilidade de ambos aumenta significativamente, pois serão considerados exemplos de atitude e conduta. Compreender a imitação como forma de aprendizagem responde a alguns questionamentos: porque uma criança, logo que começa a falar, já se comunica com “palavrões”? Qual a razão da manifestação de atitudes agressivas sem motivos aparentes? Se uma criança convive em um ambiente conturbado e repleto de agressividade é natural que aprenda que aquele tipo de conduta e relação com os outros é o correto, pois tal comportamento é manifestado pelas pessoas mais importantes da sua vida: pai e mãe. A agressividade então, não é negativa, pois o ambiente familiar a cultiva, desta forma passa a ser exercida naturalmente.

Nesta perspectiva, é fácil perceber como é difícil formar leitores se a família não lê, incentivar a prática esportiva se não existe exemplo, ser cordial e gentil se não se observa cordialidade e gentileza.

Este aspecto da aprendizagem é tão marcante em nossas vidas, que mesmo muito tempo depois da infância, ainda precisamos de exemplos. Muitos adultos escolhem determinadas profissões pelo exemplo de alguém. Diversos alunos do ensino superior vêm, em algum professor, a concretização do que querem fazer depois de formados. É provável que neste momento, alguma criança esteja observando suas atitudes de adulto e as tomando como positivas, ou mesmo reproduzindo-as mecanicamente, aguardando sua aprovação. Nós, adultos, estamos sempre em observação, e, ao contrário do que muitos podem pensar, isso não deve causar tensão pelo fato de não podemos errar, mas quando o erro acontecer, temos a oportunidade de reconhecê-lo, assim já estaremos dando um bom exemplo.